

site de apostas com bonus gratis no cadastro - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: site de apostas com bonus gratis no cadastro

Isolação e reputação formidável do Darién Gap ameaçam comunidades indígenas com migração massa

A isolamento e reputação formidável do Darién Gap protegeram as comunidades indígenas que vivem lá do mundo exterior por séculos. Conquistadores espanhóis morreram ao tentar se estabelecer na faixa estreita de floresta tropical densa e pantanosa que conecta a Colômbia ao Panamá, e nos últimos anos apenas os mais intrépidos estrangeiros tentaram a travessia de 60 milhas (97 km) como teste de suas habilidades.

No entanto, com meio milhão de pessoas passando pela floresta tropical direção aos EUA a cada ano, as comunidades indígenas do Darién afirmam que seu ecossistema e estilo de vida estão ameaçados.

"É algo que não esperávamos, pois a migração começou de um dia para o outro e, de repente, nos encontramos inundados com lixo", diz Yenairo Aji, um líder comunitário ou "noco" Nueva Vigía, uma vila perto da fronteira norte do Darién onde vivem cerca de 1.400 pessoas Emberá. "É preocupante porque nós dependemos do nosso ecossistema local para tudo. É nossa fonte de vida."

O rio Turquesa, um afluente principal do rio Chucunaque, é um dos afetados pelo aumento do trânsito de migrantes. As comunidades indígenas dependem dele para lavar e pescar, e aqueles que não podem pagar por água o usam para beber. [galera bet afiliados](#)

Estimativas diferem, mas pelo menos 8.000 pessoas vivem no Darién Gap, a maioria dos grupos indígenas Emberá-Wounaan e Guna. A inacessibilidade da floresta tropical protegeu-a do desenvolvimento e da degradação ambiental.

Um aumento na migração desde a pandemia de Covid mudou rapidamente essa realidade. Em 2024, 24.000 pessoas fizeram a caminhada de uma semana. Em 2024, esse número chegou a 250.000. Em 2024, ele dobrou, superando meio milhão de pessoas pela primeira vez.

Grupos de direitos humanos como Médecins Sans Frontières e Amnesty International alertam sobre a crise humanitária à medida que dúzias de pessoas despreparadas, desnutridas sucumbem aos perigos naturais da selva a cada ano, e bandidos armados roubam, exploram e abusam sexualmente de muitos mais.

Uma fileira de pessoas andando perto da aldeia Bajo Chiquito, o primeiro controle de fronteira da província de Darién no Panamá, setembro de 2024. Mais de 500.000 pessoas fizeram a viagem naquele ano. [galera bet afiliadosgalera bet afiliados](#)

Menos relatado é o dano ambiental que a onda de migração está trazendo para uma das florestas mais preservadas do mundo.

A floresta tropical intocada tornou-se uma das maiores rotas de migração do mundo, trazendo lixo e contaminação sem precedentes, dizem as comunidades locais.

Quando chove, as margens rochosas do rio Turquesa Nueva Vigía agora estão alinhadas com latas de bebidas descartadas, camisetas e recipientes de alimentos de plástico, relatam os moradores locais.

Gasolina vazando da chegada de barcos e o lixo humano das centenas de milhares que fazem a jornada têm envenenado os rios que várias comunidades dependem, diz Tania Chanapi, uma líder comunitária Nuevo Vigía.

Os corpos de aqueles que não sobreviveram são frequentemente encontrados decomposição nos

leitões d'água.

Poluição no rio Turquesa, que passa pela aldeia Bajo Chiquito na região indígena Emberá-Wounaan do Panamá. [galera bet afiliados](#)

O principal negócio dos grupos armados que controlam a selva era traficar cocaína direção aos EUA, mas analistas de crimes estimam que o boom na migração transformou o contrabando de pessoas uma indústria multimilionária.

Além dos centenas de dólares que o grupo paramilitar Clã do Golfo (também conhecido como Gaitanistas) cobra de cada pessoa por passagem, eles montaram lojas vendendo kits de viagem, incluindo mats de acampamento baratos e tendas que frequentemente são jogadas fora ao longo do rio.

As comunidades locais inicialmente se entusiasmaram com o novo dinheiro chegando à região e muitos homens da área agora trabalham no contrabando de pessoas, pois paga mais do que a agricultura. O dinheiro ajudou a construir melhores casas e instalar eletricidade, e algumas aldeias até têm Starlink, o serviço de internet via satélite.

Na realidade, 8.000 pessoas estão vivendo lá, cujos rios estão sendo poluídos pela merda de meio milhão de pessoas

Mas agora eles estão percebendo que, à medida que sua economia muda, também muda sua cultura. As pessoas Nueva Vigía dizem que precisam comprar água engarrafada porque os rios estão envenenados, e o peixe tem um cheiro e sabor de gasolina.

A maioria das famílias parou de produzir alimentos básicos como banana-da-terra, arroz e milho, que costumavam sustentá-los, favor de trabalhar no comércio de migrantes.

Pessoas aguardando serem levadas de Canaan Membrillo para uma estação de recepção Meteti, província de Darién, Panamá, outubro de 2024. A aldeia indígena Emberá tornou-se um ponto de trânsito principal para aqueles que cruzam o Darién Gap. [galera bet afiliadosgalera bet afiliados](#)

"Estou vendo mais crianças abandonadas porque seus pais saem por dias para trabalhar com migrantes", diz Esilda Tunay, uma professora na escola de Nueva Vigía. "E há muito mais alcoolismo, suponho que devido à chegada de dinheiro."

Os EUA vêm pressionando governos regionais a interromper a migração pelo Darién, mas até agora não conseguiram encontrar uma solução viável.

O novo presidente do Panamá, José Raúl Mulino, que assumiu o cargo julho e prometeu deportar todos os migrantes por avião, desde então concedeu que não pode forçar as pessoas a entrar aviões de volta para casa.

O governo ergueu cercas um esforço para canalizar as pessoas por uma única rota, que pode ser monitorada mais de perto. Também enviou 29 colombianos com antecedentes criminais de volta para casa um avião 20 de agosto – o primeiro voo de deportação pago com fundos dos EUA destinados a parar o crescente fluxo de pessoas.

Insetos cortadores de folhas parque nacional Darién, a maior área protegida da América Central e do Caribe. [galera bet afiliadosgalera bet afiliadosgalera bet afiliadosgalera bet afiliados](#)

T rágica humana no Darién Gap obscureceu o dano ambiental a um dos ecossistemas mais ricos e preservados do mundo, diz a Global Conservation, uma pequena ONG dos EUA que protege parques nacionais apoiando financeiramente grupos indígenas e guardas florestais.

O parque nacional Darién é a maior área protegida da América Central e do Caribe. Suas vastas extensões de florestas, manguezais e praias de areia têm uma das maiores biodiversidades do planeta. Muitas espécies que vivem nas 575.000 hectares (aproximadamente 1,4 milhões de acres) de floresta tropical, como o macaco-prego-de-cabeça-marrom, o tapir-centro-americano e o tamanduá-bandeira, estão vulneráveis ou ameaçadas de extinção.

"As pessoas desviaram o olhar disso porque pensam que é algum lugar lá fora onde ninguém vive. Na realidade, 8.000 pessoas vivem lá, cujos rios estão sendo poluídos pela merda de meio milhão de pessoas", diz o fundador da Global Conservation, Jeff Morgan. "Os lixos podem ser limpos, mas os rios podem não voltar, ou levar décadas para se recuperarem."

Floresta nuvem Pirre Mountain Darién national park, que é um ponto quente de

biodiversidade.[galera bet afiliados](#)

A inacessibilidade da região impediu estudos detalhados dos danos ambientais, mas o ministério do meio ambiente do Panamá estima que cada pessoa que BR a rota deixa para trás cerca de 9 kg de lixo.

"Com 2.000 pessoas cruzando por dia, é fácil imaginar o dano que isso gera", diz Kherson Ruiz, que coordena o programa do Darién da Global Conservation.

A ONG diz que um plano que inclua algum tipo de banheiros para aqueles que tentam cruzar deve ser implementado urgentemente para gerenciar o lixo crescente antes que seu impacto se torne irreversível.

"A ideia seria que eles levassem lixo consigo e o depositassem no final, mas realisticamente, estamos falando de um lugar [com tanta desesperação] que até crianças e idosos são abandonados", diz Ruiz.

Um grupo de pessoas, a maioria venezuelanos, viaja pelo Darién Gap da Colômbia para o Panamá, esperançoso chegar aos EUA, outubro de 2024.[galera bet afiliados](#)

O ministro do meio ambiente do Panamá, Juan Carlos Navarro, diz que o governo solicitou usar R\$3m dos R\$10m prometidos pelos EUA para gerenciar a crise de migração e limpar as florestas.

"As informações preliminares disponíveis para nós, incluindo os dados coletados campo pelo ministério do meio ambiente e seus técnicos, indicam que estamos enfrentando um problema sério de poluição plástica, poluição da água, matéria fecal na água, possível contaminação de rios e córregos que são as fontes de água das comunidades locais, e uma grande quantidade de lixo orgânico e inorgânico", diz Navarro.

O presidente do Panamá, José Raúl Mulino, descreveu rios como "oásis naturais" que estão se tornando "contaminados por fezes, mesmo por cadáveres".

O governo deseja estabelecer um projeto comunitário liderado, financiado pelos EUA, que estima que levará cerca de um ano para limpar o Darién. No entanto, a migração irregular deve ser "reduzida a um mínimo", diz Navarro.

Interromper a migração pelo Darién será difícil, pois requer cooperação regional. No entanto, a maioria dos países da região quer que a rota permaneça aberta, diz Orlando Pérez, um especialista política panamenha na Universidade do Norte do Texas. "Os países como a Colômbia estão interessados ver o fluxo continuar, pois não querem que mais venezuelanos ou equatorianos fiquem seu próprio país."

Interromper o fluxo de pessoas pelo Darién exigirá cooperação regional, mas não todos os países querem fechar a rota.[galera bet afiliadosgalera bet afiliados](#)

O governo deve atuar rapidamente, diz Ismael Isarama, um professor na comunidade de Villa Caleta, que observou que algumas comunidades estão sendo afetadas pela crise ambiental muito mais do que outras.

"Perdemos nossa tradição de banhar-nos no rio", diz, mostrando uma erupção na sua antebraço, que atribui à poluição. "Mas estamos conectados à rede de água. Eu me preocupo com o futuro de todos aqueles que não estão."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: site de apostas com bonus gratis no cadastro

Palavras-chave: **site de apostas com bonus gratis no cadastro - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-20